



# CÂMARA

## MUNICIPAL DA LAPA - PR

GABINETE DO VEREADOR MARIO JORGE PADILHA SANTOS

### ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 01 /2025

O Vereador que a presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem perante este Douto Plenário apresentar o seguinte Anteprojeto de Lei Complementar:

Súmula: Altera o artigo 172 da Lei nº 3701, de 20 de março de 2020, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município da Lapa e dá outras providências.

**Art. 1º** - Fica alterada a redação do artigo 172 da Lei nº 3701, de 20 de março de 2020, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município da Lapa, o qual passará a ser disposto da seguinte forma:

Art. 172 - Fica proibida a criação de abelhas na zona urbana da Lapa, salvo as implantações de estações polinizadoras pedagógicas que envolvam colônias de abelhas Meliponíneos, conhecidas popularmente como abelhas sem ferrão, abelhas da terra, abelhas indígenas, abelhas nativas ou abelhas brasileiras.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se dispositivos em contrário.

Poder Legislativo Municipal em 29 de abril de 2025.

Mário Jorge Padilha Santos  
Vereador



Câmara Municipal da Lapa - PR



PROTOCOLO GERAL 902/2025  
Data: 29/04/2025 - Horário: 16:27  
Legislativo



# CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA - PR

## GABINETE DO VEREADOR MARIO JORGE PADILHA SANTOS

### JUSTIFICATIVA:

A presente proposta legislativa tem por objetivo modificar o código de postura para o fim de permitir as implantações, realizadas pelo município, de estações polinizadoras pedagógicas que envolvam colônias de abelhas Meliponíneos, conhecidas popularmente como abelhas sem ferrão, abelhas da terra, abelhas indígenas, abelhas nativas ou abelhas brasileiras.

A criação de abelhas sem ferrão, como as Meliponíneos, é uma prática sustentável e essencial para a preservação ambiental e a promoção da biodiversidade.

Essas abelhas desempenham um papel crucial na polinização de plantas nativas e cultivadas, contribuindo diretamente para a produção agrícola e a manutenção dos ecossistemas. Além disso, sua criação oferece uma oportunidade única para a educação ambiental, sensibilizando a população sobre a importância dos polinizadores.

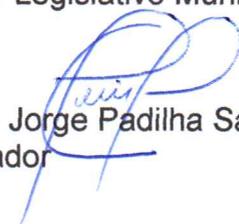
Estudos indicam que as abelhas sem ferrão são responsáveis pela polinização de diversas espécies vegetais, garantindo a reprodução de plantas e a produção de frutos e sementes. Isso é fundamental para a sustentabilidade dos ecossistemas e para a segurança alimentar.

A polinização realizada por abelhas sem ferrão pode aumentar significativamente a produtividade agrícola, beneficiando diretamente agricultores locais e promovendo o desenvolvimento econômico sustentável.

As estações polinizadoras pedagógicas são ferramentas eficazes para conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental e incentivar práticas sustentáveis.

Desta forma, a implementação deste projeto no município não apenas reforça o compromisso com a sustentabilidade, mas também posiciona a cidade como referência em práticas inovadoras de preservação ambiental e educação ecológica.

Poder Legislativo Municipal em 29 de abril de 2025.

  
Mario Jorge Padilha Santos  
Vereador